



**ESCOLA DE SARGENTOS DE LOGÍSTICA**  
**CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DE SARGENTOS**  
**CURSO DE INTENDÊNCIA**  
**PROJETO DE PESQUISA**

**CAMILA AVILA**

**CRISTIANO DE OLIVEIRA ROSA**

**GABRIEL TADEU SILVA DE ALMEIDA**

**JOÃO GABRIEL DA SILVA FLORENCIO**

**CAP MARCELO HAICKI MATAROTTI - ORIENTADOR**

**LOGÍSTICA EM OPERAÇÕES DE APOIO HUMANITÁRIO: LEGADOS DA OPERAÇÃO  
ACOLHIDA PARA A FUNÇÃO LOGÍSTICA TRANSPORTE DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

**RIO DE JANEIRO**

**2022**

**CAMILA AVILA**  
**CRISTIANO DE OLIVEIRA ROSA**  
**GABRIEL TADEU SILVA DE ALMEIDA**  
**JOÃO GABRIEL DA SILVA FLORENCIO**

**LOGÍSTICA EM OPERAÇÕES DE APOIO HUMANITÁRIO: LEGADOS DA OPERAÇÃO  
ACOLHIDA PARA A FUNÇÃO LOGÍSTICA TRANSPORTE DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

Projeto de Pesquisa apresentado à Escola de Sargentos de Logística (Es S Log) como requisito parcial de conclusão do Curso de Formação e Graduação de Sargentos de Intendência.

Orientador: Marcelo Haicki Matarotti - Cap.

**RIO DE JANEIRO**

**2022**

## **RESUMO**

A Venezuela enfrenta uma crise político-humanitária nos últimos anos que tem feito com que milhares de cidadãos busquem uma vida melhor em outros países. O Brasil se tornou um dos destinos mais procurados pelos imigrantes. Devido a isso, o Governo Federal deflagrou, em 2018, a Operação Acolhida, a qual tem feito muito em prol destes refugiados, garantindo-lhes a dignidade da pessoa humana no território nacional. O Exército Brasileiro teve participação em toda parte inicial da Operação, com destaque para a Função Logística Transporte, intensamente empregada nesta fase, transportando meios trazidos, em sua grande parte, da região Sudeste do país para serem alocados na área de operação. Por ser um tema de grande relevância para o Exército Brasileiro, optou-se por ele para o desenvolvimento do trabalho.

**Palavras-chave:** Logística; Transporte; Operação Acolhida.

## 1. INTRODUÇÃO

A Venezuela passa por uma forte crise, que teve seu início no governo de Hugo Chávez devido as suas políticas populistas que se desenvolveram como parte da "Revolução Bolivariana" e teve seu ápice no governo do Presidente Nicolás Maduro, com a queda do preço do barril de petróleo em 2015. Além disso, a Venezuela foi alvo de um bloqueio econômico e fiscal feito pelos Estados Unidos da América que provocou uma enorme falta de produtos básicos para a população, deixando mais de 90% do povo abaixo da linha de pobreza, segundo a Organização das Nações Unidas.

Essa crise político-humanitária que a Venezuela vem enfrentando nos últimos anos tem feito com que milhares de cidadãos busquem uma vida melhor em outros países. O Brasil se tornou um dos destinos mais procurados pelos imigrantes, que em sua maioria entram no país pelo Estado de Roraima. Esse repentino aumento do fluxo migratório no estado começou a causar problemas econômicos e sociais, pois o governo não tinha capacidade para suportar as demandas dos imigrantes que estavam entrando em seu território, tendo em vista ser o menor estado da federação, em termos populacionais. Devido a isso, o Governo Federal iniciou, em 2018, a Operação Acolhida.

A Operação Acolhida foi desencadeada para prestar apoio humanitário aos imigrantes venezuelanos. Essa Força-Tarefa Humanitária foi planejada e executada pelo Governo Federal com ajuda de diversas organizações não governamentais (ONGS), como: Fraternidade Federação Humanitária Internacional; Fundação Pan-americana para o Desenvolvimento; Fraternidade sem Fronteiras; Instituto Gente Amazônica e entidades da Organização das Nações Unidas (ONU).

O Exército Brasileiro teve participação desde o início da Operação Acolhida, quando foi responsável pela mobilização, construindo abrigos, além de toda a estrutura de apoio necessária para comportar e atender os refugiados.

A Força Terrestre também foi incumbida da missão de implementar os três eixos da Operação, que consistem em: ordenamento da fronteira, acolhimento e interiorização. Dentre as principais ações realizadas por esses eixos, destacam-se: a emissão de documentos para os imigrantes, vacinação, oferecimento de abrigos, serviço de saúde, alimentação e deslocamento de venezuelanos de Roraima para outros estados da federação.

Para cumprir todas essas missões, o Exército Brasileiro, sob a direção do MD e a coordenação do Comando Logístico, teve como executor a Base de Apoio Logístico do Exército (Ba Ap Log Ex), que se utilizou das suas OMDS, a exemplo do Estabelecimento Central de

Transporte (ECT), bem como atuou em coordenação com o Centro de Embarcações do Comando Militar da Amazônia (CECMA) e a Base Aérea do Galeão (ALA 11), no Rio de Janeiro, conseguindo montar um sistema intermodal para cumprir a missão.

## **2. JUSTIFICATIVA**

O tema é justificado uma vez que há a necessidade de apresentar a Função Logística Transporte na fase inicial da Operação Acolhida e, especificamente, analisar a importância desempenhada pelo transporte e seus impactos no começo das Operações, além de expor as lições aprendidas, que futuramente poderão servir para modernizar os manuais de transporte e logística do Exército, assim como, servir de experiência para futuras missões semelhantes que o Brasil venha a participar, haja vista a crescente participação do país em missões de paz da ONU.

## **3. OBJETIVOS**

### **3.1 OBJETIVO GERAL**

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo geral identificar os legados da Função Logística Transporte empregada na Operação Acolhida que possam servir de paradigma para futuras missões de ajuda humanitária no Brasil e no mundo.

### **3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Analisar o emprego da Função Logística Transporte na Operação Acolhida;
- Analisar a rapidez e a eficiência que a Operação obteve com a Função Logística Transporte;
- Verificar se as Organizações Militares especializadas em transporte no Exército Brasileiro estavam estruturadas, preparadas e bem equipadas para cumprir sua missão na Operação Acolhida.

## **4. REFERENCIAL TEÓRICO**

Segundo a agência Alto-comissariado das Nações Unidas (ACNUR) (2020), a grave

crise humanitária que a Venezuela passa foi motivada pela instabilidade política, desemprego, economia fragilizada, inflação, censura da imprensa, alta criminalidade e falta de produtos básicos para garantirem uma vida digna à população. Essa crise levou muitos venezuelanos a buscarem uma melhor qualidade de vida em outros países. O Brasil, por fazer fronteira com a Venezuela, tem sofrido os reflexos dessa realidade, caracterizados pela entrada de venezuelanos que fogem do regime, dando forma à Operação Acolhida.

Com a Operação Acolhida, surge a necessidade de uma logística de transporte adequada. Segundo Cabral Filho (2017), as tendências atuais para a Logística estão ligadas às evoluções da sociedade, da tecnologia e do mundo empresarial. Para isso, os profissionais que trabalham nessa área necessitarão melhorar a integração dos processos organizacionais, desde o usuário final até os fornecedores, para que forneçam produtos e serviços de excelência, que vão mudar a maneira de se fazer logística. A logística é um processo amplo e complexo que envolve diferentes fases. Objetivamente, busca entregar o produto certo, no lugar certo, no menor tempo possível.

É importante compreender o conceito de logística humanitária para visualizar corretamente o que ocorreu na logística da Operação Acolhida. Segundo Thomas e Kopczak, a logística humanitária é:

O processo de planejamento, implantação e controle do fluxo eficiente e eficaz de bens do ponto de origem ao ponto de consumo a fim de aliviar o sofrimento de pessoas vulneráveis. A função engloba uma série de atividades, incluindo preparação, planejamento, aquisição, transporte, armazenamento, rastreamento, alfândega e desembarço (THOMAS; KOPCZAK, 2007, p. 45).

É perceptível que os conceitos de logística humanitária e de logística são muito semelhantes. Porém a diferença entre os dois está no usuário final. Enquanto na logística comum o usuário são clientes em busca de algum produto adquirido, na logística humanitária o público-alvo são pessoas em situação de vulnerabilidade, ou seja, que possuem um senso de urgência maior, diferente do que é visto em outros tipos de logística.

O aumento do fluxo migratório venezuelano teve efeitos diretos no Brasil, principalmente no Estado de Roraima, que não teve capacidade de suportar sozinho a enorme quantidade de refugiados adentrando em seu território. O governo do estado então solicitou apoio do governo federal para auxiliar na resolução do problema (BRASIL, 2019, p.4).

Após essas medidas e decretos, foi estabelecida a Operação Acolhida que, inicialmente, contou com a liderança do Exército no planejamento, coordenação e execução.

O Ministério da Defesa recebeu a missão de operacionalizar os trabalhos da Operação Acolhida. Para tal, criou a FT Log Hum RR, constituída

por um coordenador operacional (CoorOp) e um estado-maior conjunto (EM Cj). O Comandante do Exército Brasileiro (Cmt EB), indicou o oficial general de intendência, então Cmt da Base de Apoio Logístico do Exército (Ba Ap Log Ex), como CoorOp da FT Log Hum RR, sendo ratificado pelo Comitê Federal de Assistência Emergencial” (BRASIL, 2020, p.28).

Os objetivos da operação são: recepcionar; identificar; triar; imunizar; abrigar; e interiorizar imigrantes em situação de vulnerabilidade, decorrentes de fluxo migratório provocado por crise humanitária, ensejando, assim, a necessidade de uma logística de transporte que seja compatível com as necessidades da operação (BRASIL, 2019, p.6).

## **5. METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo exploratória e qualitativa. Serão consultados manuais do Exército Brasileiro, bem como livros e artigos em bancos de dados eletrônicos que dizem respeito ao tema. Após leitura do material serão realizados fichamentos dos mesmos (os quais não serão apresentados no TCC), com a finalidade de organizar a parte teórica deste estudo.

## REFERÊNCIAS

ACNUR. **6 dados sobre a situação dos venezuelanos**. Disponível em:

<[www.acnur.org/portugues/2019/01/28/6-dados-sobre-a-situacao-dos-venezuelanos/](http://www.acnur.org/portugues/2019/01/28/6-dados-sobre-a-situacao-dos-venezuelanos/)>.  
Acesso em: 20 maio 2022.

BRASIL. Comando de Operações Terrestres/Departamento de Educação e Cultura do Exército (ed.). **Emprego do Exército Brasileiro na Operação Acolhida: enfoque na organização e no funcionamento das estruturas montadas para atender os imigrantes** - (compêndio). Brasília, 2019. p 43.

BRASIL. **Doutrina militar terrestre em revista**. Brasília: Exército Brasileiro, 2020. Bimestral.

CABRAL FILHO, D. A. **Logística: fundamentos e tendências**. Pará de Minas - Mg: Virtualbooks Editora e Livraria Ltda, 2017.

THOMAS, A.; KOPCZAK, L.R. **Life-saving supply chains and the path forward**. In: Lee, H.L. and Lee, C.-Y. (Eds), *Building Supply Chain Excellence in Emerging Economies*, Springer Science and Business Media LLC, London, UK, pp. 93-111, 2007.